



**Santa Casa
da Misericórdia**

Ao serviço da comunidade

Sobral
de Monte
Agraço

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

**ANO
2025**



Plano de Atividades para o ano de 2025

De acordo com as suas competências e no cumprimento das disposições legais, nomeadamente as que se encontram estabelecidas no nr. 1, alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa procedeu à elaboração do Plano de Atividades e do Orçamento Previsional para o ano de 2025, que vem submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral, nos termos do nr. 2, alínea c) do artigo 22º do supracitado diploma.

O ano de 2025 será o 4º (e último) do mandato 2022-2025 e apresenta-se com um exigente caderno de encargos:

Manter o nr. de 100 residentes mau grado a insistência do ISS em reduzir para 83. A nossa tese é válida e defensável: não faz sentido – moral, social, económico – deixar de atender quem nos procura quando para tal reunimos as condições funcionais e de qualidade de serviço. Juridicamente, aplicar-se-á o princípio da “necessidade desculpante”.

Colocar em modo “pausa” o projeto de ampliação de NSV. A nossa “vontade” de ampliar visou sempre corresponder ao problema acima; mas anos de estudos (e respetivos custos) levam-nos à conclusão da sua impossibilidade a curto – médio prazo. Porém, não descuraremos as necessárias melhorias no edificado antigo.

Pintura exterior do lar NSV. A repintura é absolutamente essencial para o bom funcionamento estrutural e térmico do edifício, além do aspecto estético (imagem). A preços de hoje o investimento importa em € 45.000.

Destacar (vender) até 3.700 m2 m do terreno do LGD. O serviço da dívida - € 120.000 ano - asfixia-nos. Um encaixe significativo permitira sobretudo um sério abate da dívida e um robustecimento da tesouraria. Esta operação, com a necessária autorização da AG, não colocará em causa o propósito e funcionamento do LGD.

Afetação de espaço livre no LGD para alugar a prestadores de serviços na área da saúde. Uma ideia antiga que cada vez faz mais sentido numa ótica de otimização de recursos livres (receita extra) e contribuição para a nossa imagem (Misericórdia – Saúde – Sobral).

Prosseguir com política “fazer mais, ir mais longe” na Saúde. Atualmente – em nome do bem-estar dos residentes – oferecemos (literalmente) serviços aos quais não somos por lei obrigados: Medicina Interna, Fisioterapia, Neurologia, Psicologia, Nutricionismo. Os mesmos, na sua extensão máxima, importam em € 50.000/ano

Consolidar a campanha de Reforço da Marca. A geração de receita extraordinária com Donativos Monetários, Mealheiro Solidário e Consignação do IRS multiplicou por 4 (quatro) nos últimos 3 anos, alcançando hoje € 70.000 (previsão de fecho a 31/12/24). Representa hoje em dia a diferença entre um ano positivo ou negativo.

Plano de mitigação do Absentismo nos Cuidados. Fenómeno até agora nunca estudado na organização, mas com números inquietantes na ordem dos 20%. Temos de compreender para poder resolver.

Assegurar um arranque suave e eficaz do novo modelo organizacional & de gestão, com o início de um DG em Janeiro 2025.

Elaboramos este Orçamento com contas fechadas a 31 de Outubro e por isso com razoável visibilidade sobre o fecho de 2024, o qual se apresenta com resultado económico ainda incerto.

Uma vez mais este ano será muitíssimo desafiante porque sempre correndo atrás de responder positivamente à questão “como cumprir a nossa missão social – tendencialmente deficitária – e sermos sustentáveis?”.

Conhecemos a resposta a esta questão: conjugando o equilíbrio entre receitas e gastos correntes (o chamado “*breakeven positivo*”) E a capacidade de gerar receita extraordinária.

Trabalhámos neste exercício de orçamento com os seguintes pressupostos:

1. Vendas (receitas c/mensalidades): crescimento (consolidado) de 5%.
2. ISS: aumento médio de 7,5% nas participações.
3. Donativos monetários: crescimento de 15%
4. Alimentação (só géneros): valor de referencia mensal € 13.750, refletindo economia de 5% face a 2024.
5. Fornecimentos e Serviços Externos: valor máximo igual a 2024 com possibilidade de mínimo equivalente a economia de 5%. O histórico dos últimos anos evidencia um controlo total desta conta; e sem “*cortes a direito*”.
6. Pessoal: quadro de 75 funcionários, VB médio € 1.144, 60% c/SMN € 870. Crescimento máximo desta conta limitado a 10%.
7. Juros: expectativa de redução da taxa de referencia EUR 6M

Certamente, há uma quantidade enorme de variáveis que não dominamos, sequer imaginamos e que poderão, a ocorrer, influenciar, positiva ou negativamente, o decorrer do ano.

O Resultado Líquido final previsto são € 11.706,11 de acordo com a Demonstração de Resultados e Conta de Exploração Previsional.

Sobral de Monte Agraço, 22 de Novembro de 2024

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, provedor

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, vice-provedor

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, secretária geral

Jorge Miguel Maurício Correia, tesoureiro

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, vogal



Conta de Exploração Previsional - 2025

		Moeda: Euros	
Conta	Rendimentos	Valor	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
721	Quotas dos util., Matrículas e Mensal. de Utentes	1 122 532,67	
	Dos quais:		
	LAR	1 035 444,00	
	Centro de dia	42 192,00	
	Apoio domiciliário	43 056,00	
	Cantina Social	1 840,67	
	Diversos		
722	Quotizações e Jóias	5 850,00	1 128 382,67
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios das Entidades Públicas		
7511	ISS, IP - Centro Distrital	784 946,63	
	Dos quais:		
	LAR	624 925,92	
	Centro de dia	25 568,32	
	Apoio domiciliário	99 889,99	
	Cantina Social	20 004,00	
	Outros	14 558,40	
752	Subsídios de outras entidades	21 805,60	806 752,23
753	Doações e Heranças	96 169,00	96 169,00
73	Variações nos Inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
76	Reversões		
77	Ganhos por aumento do justo valor		
78	Outros rendimentos		
781	Rendimentos suplementares	63 030,00	63 030,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
	Total de rendimentos		2 094 333,89

Conta de Exploração Previsional - 2025

		Moeda: Euros	
Conta	Gastos	Valor	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	165 000,00	165 000,00
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Subcontratos		
622	Serviços especializados	142 476,80	
623	Material	65 344,80	
624	Energia e fluidos	105 864,40	
625	Deslocações, estadas e transportes	1 520,40	
626	Serviços diversos	63 719,80	
627	Encargos com Utentes	387,60	379 313,80
63	Gastos com o Pessoal		
631	Remunerações		
6311	Remunerações certas	1 011 766,14	
6312	Remunerações Adicionais	63 888,17	
635	Encargos sobre Remunerações	240 015,16	
636	Seguro de acidentes de Trabalho	21 503,00	
638	Outros custos c/ pessoal	41 557,19	1 378 729,66
64	Gastos de depreciação e de amortização		
642	Activos fixos tangíveis	131 096,05	131 096,05
65	Perdas por imparidade		
651	Em dívidas a receber	2 500,00	2 500,00
68	Outros gastos		
681	Impostos	500,00	
688	Outros	3 100,00	3 600,00
69	Gastos de financiamento		
691	Juros suportados	22 388,27	22 388,27
	Total de gastos		2 082 627,78
	Resultado líquido previsional		11 706,11

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ORÇAMENTO PARA 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade: Euros		
		Orçamento 2025	Real a Out. 2024	Orçamento 2024
Vendas e serviços prestados		1 128 382,67	895 218,00	1 074 144,32
Subsídios, doações e legados à exploração		902 921,23	754 857,00	849 255,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(165 000,00)	(181 569,00)	(197 767,00)
Fornecimentos e serviços externos		(379 313,80)	(322 558,00)	(383 704,10)
Gastos com o pessoal		(1 378 729,66)	(1 057 436,00)	(1 242 944,30)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)				
Outros rendimentos e ganhos		63 030,00	49 921,00	62 514,00
Outros gastos e perdas		(6 100,00)	(3 783,00)	(6 100,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		165 190,43	134 650,00	155 398,52
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(131 096,05)	(110 387,00)	(114 944,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 094,38	24 263,00	40 454,30
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados		(22 388,27)	(26 858,00)	(36 720,00)
Resultado antes de impostos		11 706,11	(2 595,00)	3 734,30
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		11 706,11	(2 595,00)	3 734,30



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Para cumprimento das obrigações legais e do Compromisso da Irmandade, designadamente quanto ao seu artigo 31º, reuniu no dia 26 de novembro, via zoom alguns dos elementos do Conselho Fiscal.

As guerras continuam a marcar o panorama internacional. A nova presidência dos EUA, poderá acelerar o protecionismo da economia americana, com sérias consequências no mundo em geral e na Europa em particular. Em termos nacionais o governo conseguiu aprovar o seu primeiro Orçamento, mas continuar com fortes fragilidades.

ÂMBITO

Apreciámos o Plano de Atividades, elaborado pela Mesa Administrativa, que identifica as atividades que irão marcar o último ano de mandato destes órgãos sociais, o qual termina em 2025.

O Conselho Fiscal analisou os pressupostos utilizados na elaboração do orçamento para 2025, bem como a estrutura de Rendimentos e Gastos apresentados.

Destacamos por um lado a preocupação da Mesa Administrativa em manter as conta da Casa positivas e equilibradas, de onde se destaca o crescimento das participações da Segurança Social – 7,5%, e por outro, em DAR aos utentes um conjunto de especialidades – Fisioterapia; Neurologia; Psicologia; Nutrição, que não tem visibilidade participativa da Segurança Social, mas extremamente vitais ao bem-estar dos utentes.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
“AO SERVIÇO DA COMUNIDADE”

Assim, o Conselho Fiscal no uso dos poderes que lhe foram conferidos, vem emitir e submeter à Assembleia-Geral o seguinte parecer:

PARECER

§ Que a Assembleia Geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2025, elaborados pela Mesa Administrativa.

Sobral de Monte Agraço, 26 de Novembro de 2024

O CONSELHO FISCAL

Francisco José Machado Nogueira (Presidente),

Joana Botelho Correia (Vice-Presidente)

Antonio Manuel Teixeira Figueiredo (Secretário)

Maria Emília Ferreira Lima (1º Suplente)

Susana Maria Santos Correia Marques Bernardes (2º Suplente)

Maria do Rosário Rijo Lourenço Marques (3º Suplente)